



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

1 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Ciências Biológicas
Departamento/Setor: Biomedicina
Disciplina: **Biologia Parasitária**
Docente: Profa. Dra. Rosângela Maria Rodrigues

Distribuição De Carga Horária Carga Horária Semestral	Carga Horária		Ano Letivo
64	Teóricas: 3	Práticas: 1	1 ^o Semestre/2012

EMENTA

Ambiente e relação parasito-hospedeiro. Distribuição epidemiológica e geográfica de parasitos do homem. Biomorfologia, cadeia epidemiológica, patogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, profilaxia, controle, tratamento de endemias. Sistemática zoológica. Protozoários, Helmintos, moluscos e artrópodes de relevância epidemiológica. Coleta, conservação e transporte de matérias de

2. OBJETIVOS

Permitir o conhecimento dos principais parasitos de importância Médica, a interação com o meio ambiente e os fatores que contribuem para sua ocorrência e distribuição.

2.2 - ESPECÍFICOS

- O aluno deverá ser capaz de:

1. Ao final da disciplina aluno deverá ser capaz de:

- Pronunciar e escrever corretamente o nome dos parasitos ;
- Reconhecer e diferenciar cada parasito, cada forma evolutiva e cada veiculador;
- Citar a distribuição geográfica dos parasitos e transmissores;
- Explicar a biologia dos parasitos e transmissores;
- Explicar os métodos de diagnóstico de rotina;
- Reconhecer fatores que influenciam no aparecimento e disseminação dos parasitos;
- Estabelecer medidas profiláticas visando diminuir ou prevenir infestações;
- Reconhecer a importância médica dos parasitos, suas implicações sociais, políticas e econômicas num país em desenvolvimento.

3 - PROGRAMAÇÃO

Discriminação do Conteúdo	Data prevista	Horas previstas
3.1) Introdução do curso - Considerações sobre nomenclatura dos parasitos. Conceitos e termos técnicos, Modalidades de parasitismo e transmissão e doenças parasitárias. Apresentação do curso de sistema de avaliação.	27/02	2 (4T)
3.2) Helmintos de interesse médico: Importância, aspectos morfológicos, ciclo, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia <i>Fasciola hepatica</i> <i>Schistosoma mansoni</i> <i>Taenia solium</i> e <i>T. saginata</i> , complexo teníase cisticercose <i>Echinococcus granulosus</i> e Família Hymenolepitidae <i>Ascaris lumbricoides</i> , <i>Trichuris trichiura</i> e <i>Enterobius vermicularis</i> <i>Necator americanus</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> <i>Strongyloides stercoralis</i> <i>Wuchereria bancrofti</i> , filarioses linfáticas e família Culicidae: <i>Culex quinquefasciatus</i> Aula prática referente ao primeiro módulo Revisão prática Prática	01/03 05/03 08/03 12/03 15/03 19/03 26/03 29/03 05/04	26 (13T13P)

3.3) Protozoários de Interesse Médico: Importância, aspectos morfológicos, ciclo, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia <i>Leishmania</i> sp. e família Psychodidae <i>Trypanosoma cruzi</i> e Ordem Hemiptera <i>Plasmodium</i> sp. e Família Culicidae <i>Toxoplasma gondii</i> <i>Cryptosporidium</i> sp, <i>Isospora belli</i> e <i>Sarcocystis</i> <i>Giardia intestinalis</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i> <i>Entamoeba histolytica</i> e <i>E. coli</i> Aula prática referente ao segundo módulo Revisão prática	16/04 19/04 23/04 26/04 03/05 07/05 10/05 10/05 17/05	22 (11T 11P)
3.4) Características gerais dos Artrópodes de importância Médico-Veterinário Ordem Syphnaptera e Ordem Anoplura Ordem Acari – Sarcoptidae e Família Ixodidae Moscas de interesse médico: <i>Musca domestica</i> , <i>S. calcitrans</i> , <i>Chrysomya</i> , <i>Dermatobia hominis</i> , <i>Cochliomya</i> e <i>Sarcophagidae</i> . Míases.	28/05 04/06 11/06	14 (7T 7P)
3.7) Avaliações teóricas e práticas**	09/04T 12/04P 21/05T 24/05P 18/06T 21/06S 21/06S	

4 - PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será desenvolvido com aulas teóricas expositivas, discussão de casos clínicos condizentes ao conteúdo proposto. A fundamentação teórica será garantida com aulas expositivas ilustradas, grupo de discussão, pesquisa de artigos científicos, e a prática de atividades terão como finalidade a familiarização do aluno com as técnicas utilizadas no diagnóstico parasitológico, garantindo-lhe a capacitação na execução e interpretação de resultados de técnicas parasitológicas desenvolvidas nas aulas práticas

5 - RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, Quadro, giz, Retroprojeto, Trabalhos práticos, Projetor multimídia, Aulas práticas em laboratório, Livros textos

6- FREQUÊNCIA

O aluno precisa obter no mínimo **75% de frequência**

A verificação da frequência será feita nos primeiros 15 minutos de cada aula e a confirmação da presença **poderá ser feita eventualmente** nos últimos minutos de cada aula. Caso o aluno não esteja presente em sala durante esse período receberá falta. Justificativas poderão ser consideradas, mas múltiplas ocorrências não serão permitidas.

7 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações não terão caráter acumulativo. Caso haja alteração de alguma data, a alteração deverá ser acordada entre o docente e os discentes e a nova data será informada aos alunos com antecedência.

O Curso terá 3 (três) avaliações teórico e 2 (duas) avaliações práticas ao final de cada módulo, além de avaliações paralelas (apresentação de seminários e grupo de discussão, relatórios), que irão compor a nota final do aluno da seguinte forma:

As avaliações teóricas terão valor 10,0 pontos cada uma e práticas 5,0 pontos cada uma.

A entrega de trabalhos e relatórios fora da data não será aceita, salvo quando da comprovação por problemas de saúde devidamente comprovado.

As avaliações paralelas terão valor variado, sendo estipulado previamente seu valor e comunicado aos alunos.

As avaliações paralelas serão apresentação de trabalhos escritos, discussão de casos clínicos ou apresentação de seminários.

A nota final será resultado da soma das notas de cada avaliação teórica, prática e das avaliações paralelas dividido por 5;

O aluno estará aprovado se obtiver a média final maior ou igual a cinco (5) e 75% de frequência.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1. Básica

1. CIMERMAN, B., CIMERMAN, S. **Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais**. 2ª ed., São Paulo, Atheneu, 2005.
2. NEVES, D.P. et al **Parasitologia humana**. 10ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005.
3. NEVES, D.P. **Parasitologia Dinâmica**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2003.
4. REY, L. **Bases de Parasitologia Médica**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.
5. REY, L. **Parasitologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008

8.2. Complementar

1. BRENER, Z. **Trypanosoma cruzi** e doença de Chagas. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000
2. COURA, J.R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 1 ed.v.1 Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
3. MARCONDES, C.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2001
4. REY, L. **Parasitologia**. 4ª ed., Guanabara Koogan, 2008.

Docente responsável: Prof. Dra. Rosângela Maria Rodrigues

Jataí, 15 de fevereiro de 2012